

Configuração de parâmetros de suporte NAT no adaptador de telefone SPA8000

Objetivo

Network Address Translation (NAT) é um processo que modifica endereços IP durante o trânsito por um dispositivo de roteamento de tráfego com o objetivo de remapear um endereço IP em um cabeçalho de pacote IP. O NAT é usado para fins de segurança para manter o endereço IP interno oculto para evitar conflitos de endereços IP. O objetivo deste documento é configurar parâmetros de suporte NAT em um adaptador de telefone analógico SPA8000. Os parâmetros de suporte do NAT desempenham uma função importante na configuração do Session Initiation Protocol (SIP), que auxilia a topologia do NAT.

Dispositivo aplicável

- SPA8000

Versão de software

- 6.1.12

Configuração dos parâmetros de suporte do NAT

Etapa 1. Faça login no utilitário de configuração da Web como administrador e escolha **Admin Login > Avançado > Voz > SIP**. A página *SIP* é aberta:

SIP Parameters			
Max Forward:	70	Max Redirection:	5
Max Auth:	2	SIP User Agent Name:	\$VERSION
SIP Server Name:	\$VERSION	SIP Reg User Agent Name:	
SIP Accept Language:		DTMF Relay MIME Type:	application/dtmf-relay
Hook Flash MIME Type:	application/hook-flash	Remove Last Reg:	no
Use Compact Header:	no	Escape Display Name:	no
RFC 2543 Call Hold:	yes	Mark All AVT Packets:	yes
SIP TCP Port Min:	5060	SIP TCP Port Max:	5080
SIP TCP Port Min Mod2:	5160	SIP TCP Port Max Mod2:	5180
SIP TCP Port Min Mod3:	5260	SIP TCP Port Max Mod3:	5280
SIP TCP Port Min Mod4:	5360	SIP TCP Port Max Mod4:	5380
SIP Timer Values (sec)			
SIP T1:	.5	SIP T2:	4
SIP T4:	5	SIP Timer B:	32
SIP Timer F:	32	SIP Timer H:	32
SIP Timer D:	32	SIP Timer J:	32
INVITE Expires:	240	ReINVITE Expires:	30
Reg Min Expires:	1	Reg Max Expires:	7200
Reg Retry Intvl:	30	Reg Retry Long Intvl:	1200
Reg Retry Random Delay:		Reg Retry Long Random Delay:	
Reg Retry Intvl Cap:			
Response Status Code Handling			
SIT1 RSC:		SIT2 RSC:	
SIT3 RSC:		SIT4 RSC:	
Try Backup RSC:		Retry Reg RSC:	

NAT Support Parameters

Handle VIA received:	no	Handle VIA rport:	no
Insert VIA received:	no	Insert VIA rport:	no
Substitute VIA Addr:	no	Send Resp To Src Port:	no
STUN Enable:	no	STUN Test Enable:	no
STUN Server:	192.168.15.1	TURN Server:	192.168.14.3
Auth Server:	192.168.2.3	EXT IP:	192.168.0.3
EXT RTP Port Min:	1	EXT RTP Port Min Mod2:	3
EXT RTP Port Min Mod3:	4	EXT RTP Port Min Mod4:	5
NAT Keep Alive Intvl:	15		

Etapa 2. Escolha **yes** na lista suspensa Handle VIA Received para habilitar o adaptador a processar o parâmetro recebido no cabeçalho VIA. Se definido como **não**, o parâmetro será ignorado. O valor padrão é não.

Etapa 3. Escolha **yes** na lista suspensa Tratar relatório VIA para habilitar o adaptador a processar o parâmetro de relatório recebido no cabeçalho VIA. Se definido como **não**, o parâmetro será ignorado. O valor padrão é não.

Etapa 4. Escolha **sim** na lista suspensa Inserir VIA recebida para permitir que o adaptador insira o parâmetro de inserção recebido no cabeçalho VIA das respostas SIP, se os valores de IP e VIA enviados por IP forem diferentes. O padrão é não.

Etapa 5. Escolha **yes** na lista suspensa Inserir relatório VIA para permitir que o adaptador insira o parâmetro de relatório recebido no cabeçalho VIA das respostas SIP se os valores recebidos de IP e VIA enviados por IP forem diferentes. O padrão é não.

Etapa 6. Escolha **yes** no Substitute VIA Addr para usar valores de porta IP mapeados por NAT no cabeçalho VIA. O valor padrão é não.

Passo 7. Escolha **yes** na lista suspensa Send Resp To Src Port. Essa opção permite que as respostas sejam enviadas à porta origem da solicitação em vez da porta VIA enviada por. O valor padrão é não.

Etapa 8. Escolha **yes** na lista suspensa STUN Enable para descobrir mapeamentos NAT. O padrão é não.

Etapa 9. Se o recurso Habilitar STUN estiver habilitado na Etapa 9 e um servidor STUN válido estiver disponível, o adaptador poderá executar uma operação de descoberta do tipo NAT quando for ligado. Ele entra em contato com o servidor stun configurado e o resultado da descoberta será relatado em um cabeçalho de aviso em todas as solicitações REGISTER subsequentes. Se o adaptador detectasse um NAT simétrico ou um firewall simétrico, o mapeamento de NAT seria desativado. O valor padrão deste campo é não. Para definir o valor como sim, escolha **yes** na lista suspensa Habilitar Teste STUN.

Etapa 10. No campo Servidor STUN, insira o endereço IP ou o nome de domínio totalmente qualificado do servidor STUN para entrar em contato com a descoberta do mapeamento NAT.

Etapa 11. Digite o servidor TURN (Traversal Using Relays about NAT) no campo Servidor TURN. O servidor TURN permite que aplicativos atrás do NAT recebam dados.

Etapa 12. Digite o servidor de autenticação no campo Servidor de autenticação. O servidor de autenticação é um servidor de autenticação usado para autenticar o nome de usuário e a senha de um dispositivo.

Etapa 13. No campo EXT IP, insira o endereço IP externo que substituiria o endereço IP real do adaptador em todas as mensagens SIP de saída. O valor padrão é 0.0.0.0. Se 0.0.0.0 for inserido, nenhuma substituição será executada.

Etapa 14. No Mín. da porta RTP EXT, insira o número de mapeamento da porta externa do Mín. da porta RTP. O valor padrão para este campo é zero. Se não for zero, o número da porta RTP em todas as mensagens SIP de saída seria substituído pelo valor de porta correspondente no intervalo de portas RTP externas.

Etapa 15. Insira um valor no campo NAT Keep Alive Intvl que fornece o intervalo entre mensagens de manutenção de atividade de mapeamento de NAT. As mensagens de manutenção de atividade de NAT impedem a expiração dos mapeamentos de NAT no dispositivo NAT. O valor padrão é de 15 segundos.

Etapa 16. Clique em **Enviar todas as alterações** para salvar as configurações.